

## GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

---

### EMENDA ADITIVA Nº 91 AO PLE Nº 34/2021

Adiciona atividade à Ação 2.304 do Projeto de Lei do Executivo nº 34, de 2021, que institui o Plano Plurianual do município do Recife para o período de 2022 a 2025.

Art. 1º Adiciona-se a atividade 00002 à Ação 2.304 - PROMOÇÕES DE AÇÕES CULTURAIS, do Projeto de Lei do Executivo nº 34, de 2021, que institui o Plano Plurianual do município do Recife para o período de 2022 a 2025, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“00002 – Festival de Cultura Afrobrasileira e Indígena”, tendo como atributos:

Produto: Festival realizado.

Unidade de medida para 2022: unidade.

Meta física para 2022: 1.

Localização para 2022: município

Unidade de medida para o triênio 2023-2025: unidade

Meta física para o triênio 2023-2025: 3

Localização para o triênio 2023-2025: município.

Unidade Orçamentária: FCCR.



## **GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA**

---

### **JUSTIFICATIVA**

A produção artística e cultural da cidade do Recife é reconhecida por sua riqueza e diversidade, de modo que a capital pernambucana consta como rota cultural procurada por turistas do mundo todo. Alguns eventos e épocas do ano, como carnaval, São João e réveillon, especialmente, ganham, comumente, mais destaque.

Entretanto, sabe-se que a produção cultural ocorre diariamente, sobretudo nas periferias, nos morros, terreiros e favelas da cidade, de modo contínuo, e, muitas vezes, seguindo raízes históricas. Apesar do peso do fazer cultural que ocorre diariamente na cidade, no campo do desenvolvimento social, humano e até mesmo econômico, os investimentos para que os setores da cultura tenham condições de realizar seus trabalhos de forma digna, são escassos.

Dentre os diversos agentes locais de cultura e arte, podemos certamente identificar elementos marcantes da produção cultural da população negra, sobretudo no que diz respeito às inspirações ancestrais da cultura afro-brasileira e indígena. Este conjunto de inspirações contribui para manter viva e acesa nossa memória ancestral. A falta de compreensão acerca da riqueza cultural afro-brasileira e indígena compete para a perpetuação de estereótipos racistas. Em uma sociedade cujas bases se estruturam na história das opressões e, principalmente da opressão racista, o exercício de manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas tem mais dificuldade de acessar recursos. Uma pesquisa realizada pela Agência Nacional de Cinema (ANCINE), em 2016, por exemplo, mostra que as pessoas negras representam apenas 2,5% dos diretores e roteiristas brasileiros, sendo que, desses 2,5%, todos são homens<sup>1</sup>. Para enfrentar essa desigualdade e o preconceito que ainda leva algumas pessoas a negar o valor artístico de muitas manifestações afro-brasileiras e indígenas, é necessário que

---

<sup>1</sup>

<https://www.camara.leg.br/noticias/750172-artistas-negros-defendem-mais-participacao-no-mercado-audiovisual-brasileiro/>



## **GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA**

---

haja investimento público para que a história do povo negro e indígena seja contada, nas mais variadas linguagens artísticas, pelo próprio povo negro e indígena.

Sabemos que a narrativa da história do Brasil, contada por grupos hegemônicos, de pessoas brancas, em sua maioria homens de classe média alta, acaba por apagar e silenciar a história da cultura afro-brasileira e indígena, sempre contando a história do país sob um ponto de vista escravocrata, branco e burguês. Esse silenciamento histórico pode ser nitidamente observado quando vemos figuras escravocratas sendo homenageadas, como heróis nacionais, com monumentos e estátuas.

Além da importância histórico-cultural já exposta, garantir investimentos e ofertar recursos a agentes da cultura afro-brasileira e indígena significa também ampliar emprego e renda para esse segmento populacional, que é maioria entre a população desempregada do Brasil. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), de 2020, mostram que o desemprego entre negros e pardos é 71% maior que em pessoas brancas<sup>2</sup>.

Pelo exposto, indico nesta proposta de emenda ao PL 34-2021, a inclusão, como atividade da Ação 2.304 do Plano Plurianual do Recife para o período de 2022 a 2025, a realização de um Festival de Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Não obstante, destaco que a adição de atividade relacionada a uma ação já existente no PL 34-2021 não implica geração de despesas para o Executivo municipal, posto que todas as ações já possuem orçamento proposto no Projeto de Lei. Logo, a aceitação da referida emenda não implica novas despesas para o Poder Executivo, mas impõe redistribuição dos recursos de uma ação de modo a torná-la mais explicitamente relacionada com sua própria finalidade.

---

2

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/08/28/desemprego-entre-negros-e-71percent-maior-do-que-entre-brancos-mostra-ibge.ghtml>



## **GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA**

---

Solicito, assim, o apoio dos meus nobres colegas desta Casa Legislativa, no sentido de acolher e aprovar a proposição que ora submeto à Câmara Municipal do Recife.

Câmara Municipal do Recife, 18 de outubro de 2021.

**DANI PORTELA**

**Vereadora da Cidade do Recife**

